



FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA AMORIM

RELATÓRIO E CONTAS 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E GESTÃO

I – Introdução

A **Fundação Albertina Ferreira de Amorim**, dando cumprimento ao instituído na Lei e nos seus estatutos, faz análise à atividade da Fundação e aos atos de gestão praticados durante o exercício de dois mil e vinte e três.

II - Análise de Atividade

Durante o exercício de 2023 manteve-se a normal atividade da Fundação, com as visitas de clientes das empresas. Com o intuito de fortalecer a ligação à comunidade e a solicitação, a Fundação abre as suas portas ao público para a realização de atividades de lazer ou de cultura.

O Plano de Atividades aprovado para 2023 e os compromissos nele registados foram cumpridos na sua quase totalidade. É procedimento instituído pela Direção, que anualmente seja solicitado o relatório e contas do exercício anterior aos principais beneficiários dos apoios atribuídos, confirmando assim a sua idoneidade e atividade.

Estimava-se um conjunto de apoios totalizando 155.200 euros, tendo-se efetivado um total de receitas de 158.200 euros, realizando assim o Plano de Atividades previsto.

A atividade de apoio social totalizou 68.200€, tendo sido possível graças aos donativos recebidos de diversas entidades, a saber,

Entidade	Valor em Euros
Corticeira Amorim, SGPS, SA	61.000,00
Amorim Holding II, SGPS, SA	4.200,00
Amorim Cork, SA	3.000,00

- Q.1-

Para além destes e mantendo a sua participação, o Patrocinador, Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA participou na atividade da Fundação com o total de 90.000 euros. Deste montante, salientam-se 51.500 euros destinados à manutenção da estrutura de custos fixos da Fundação.

Relativamente aos donativos concedidos, totalizando 106.293,05€, salientamos, pelo seu montante e/ou regularidade, os donativos abaixo:

Entidade Beneficiária	Valor (em Euros)
Bombeiros de Lourosa, Feira, Espinho, Arrifana, Aguda e Esmoriz	24.000
Bombeiros de Coruche, Vendas Novas, Silves e Ponte de Sor	10.000
CERCI Stª Mª Lamas	10.000
ABESMLamas	10.000
Liga dos Amigos dos Hospitais de Gaia e São Sebastião, Feira	6.000
Lar de Idosos Irmãzinhas dos Pobres	4.200
Liga Portuguesa contra o Cancro	4.000
Associação Bagos d' Ouro	3.000
Associação Dignitude	3.000
Banco Alimentar contra a Fome	3.000
Centro Maranhã	2.000

- Q.2 -

A Fundação manteve o apoio a diversas instituições de cariz religioso, de apoio à infância, integração social de jovens e apoio na velhice, cada vez maior em número e em necessidades, tais como UNICEF, Associação Cais, Renascer e Legião da Boa Vontade, entre outras, e que, não estando presentes no concelho de Santa Maria da Feira, se enquadram nos princípios e objetivos da nossa instituição.

De especial relevância, porque se trata de um apoio específico e de caráter pontual, foi concedido um apoio de 9.000€ a um colaborador com mais de 30 anos de serviço no Grupo Amorim, destinado à compra e montagem de um “sistema salva escadas”, por carência urgente de um familiar.

Foi também concedido um apoio extraordinário de 2.500€ à Fundação Claret, para ajuda nos gastos relacionados com as Jornadas Mundiais da Juventude que se realizaram, este ano, em Lisboa.

Finalmente e em complemento do apoio à realização de obras de fundo, foi concedido um apoio de 12.000€ à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Martinho de Mozelos, freguesia da sede da Fundação e dos seus membros Fundadores.

III – Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido do exercício é positivo, no valor de 6.633,41 Euros, pelo que o Conselho Diretivo propõe a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados 6.633,41 Euros

IV – Perspetivas 2024

Para o exercício de 2024 a Fundação tem aprovado o Plano de Atividades 2024, totalizando 143.200 euros estando definidas as instituições e respetivos valores de apoios a distribuir.

Não se preveem alterações económicas ou sociais que possam interferir na atividade normal da sociedade.

Para a concretização dos fins a que se propõe, mantêm assegurados os seguintes protocolos:

- ◆ Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA
- ◆ Corticeira Amorim, SGPS, SA
- ◆ Amorim Holding II, SGPS, SA

V – Eventos Subsequentes

- Não há acontecimentos ocorridos entre o fecho do exercício e a elaboração deste relatório, que possam condicionar a atividade da Fundação.

- Agradecimentos

O Conselho Diretivo aproveita a oportunidade para expressar o seu reconhecimento a todas as entidades que em colaboração com a Fundação apoiam as diversas coletividades ou instituições de solidariedade social.

À administração do Patrocinador, sociedade Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A., à administração da Corticeira Amorim, SGPS, SA e ao Conselho Fiscal, em especial ao Dr. Sérgio Falcão e à sua equipa, os nossos agradecimentos. Sem o contributo de todos não seria possível dar continuidade aos objetivos a que nos propusemos e que estiveram na origem desta Instituição.

Mozelos, 29 de março de 2024

O Conselho Diretivo

O Presidente: Maria Fernanda Ramos Amorim

Vogal: Joana Rios de Amorim

Vogal: Maria Albertina Amorim Coelho

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;4	721 358,71	735 006,29
Bens de património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores			
Outros créditos e ativos não correntes			
		721 358,71	735 006,29
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	3;10	11 146,06	7 006,16
Estado e outros entes públicos	8.2.1	86,85	376,03
Fundadores			
Diferimentos		945,15	871,36
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	3;7	100 849,56	92 600,23
		113 027,62	100 853,78
Total do ativo		834 386,33	835 860,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	359 580,00	359 580,00
Excedentes técnicos			
Reservas		5 718,30	5 718,30
Resultados Transitados	-	11 225,88	1 063,40
Excedente de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	5.1.2/11	456 026,06	466 106,85
		810 098,48	832 468,55
Resultado líquido do período		6 633,41	- 12 289,28
Total dos fundos patrimoniais		816 731,89	820 179,27
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3;10	15 198,02	8 674,76
Estado e outros entes públicos	8.2.2	1 175,02	1 330,97
Fundadores			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos correntes	3;10	1 281,40	5 675,07
		17 654,44	15 680,80
Total do passivo		17 654,44	15 680,80
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		834 386,33	835 860,07

O Contabilista Certificado nº 12 023

O CONSELHO DIRETIVO

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	3;5.1.1	27 597,52	25 529,50
Subsídios, doações e legados à exploração	5.1.2	158 200,00	136 276,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	5.2.1	67 299,03	55 730,49
Gastos com o pessoal	9		
Ajustamentos de inventários			
Imparidade de dívidas a receber			
Provisões			
Provisões específicas			
Outras imparidades			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	5.1.2	14 601,50	10 080,79
Outros gastos	5.2.2	111 643,98	113 270,97
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21 456,01	2 884,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	13 647,58	13 843,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 808,43	10 958,31
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		7 808,43	10 958,31
Imposto sobre o rendimento do período	3	1 175,02	1 330,97
Resultado líquido do período		6 633,41	12 289,28

O Contabilista Certificado nº 12 023

O CONSELHO DIRETIVO

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES								INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	359 580,00	0,00	5 718,30	45 920,10	0,00	476 187,64	-44 856,70	842 549,34	0,00	842 549,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Ajustamentos/outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-44 856,70		-10 080,79	44 856,70	-10 080,79		-10 080,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	-44 856,70	0,00	-10 080,79	44 856,70	-10 080,79	0,00	-10 080,79
RESULTADO INTEGRAL	3										
	4=2+3							-12 289,28	-12 289,28		-12 289,28
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	359 580,00	0,00	5 718,30	1 063,40	0,00	466 106,85	-12 289,28	820 179,27	0,00	820 179,27

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2023

Valores expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES								INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	359 580,00	0,00	5 718,30	1 063,40	0,00	466 106,85	-12 289,28	820 179,27	0,00	820 179,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Ajustamentos/outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-12 289,28		-10 080,79	12 289,28	-10 080,79		-10 080,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	-12 289,28	0,00	-10 080,79	12 289,28	-10 080,79	0,00	-10 080,79
RESULTADO INTEGRAL	8										
	9=7+8							6 633,41	6 633,41		6 633,41
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	359 580,00	0,00	5 718,30	-11 225,88	0,00	456 026,06	6 633,41	816 731,89	0,00	816 731,89

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		27 951,80 €	23 856,21 €
Pagamento de subsídios			
Pagamento de apoios	-	106 293,05 €	102 443,05 €
Pagamentos de bolsas	-		7 826,00 €
Pagamentos a fornecedores	-	71 414,79 €	52 417,15 €
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		149 756,04 €	138 829,99 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	539,55 €	1 050,42 €
Outros recebimentos/pagamentos		344,92 €	2 016,87 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		149 950,67 €	141 897,28 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>			
<i>Activos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>			
<i>Activos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos proveniente de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Realização de fundos</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
		104 200,00 €	84 776,00 €
		54 000,00 €	51 500,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Juros e gastos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
<i>Redução de fundos</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		158 200,00 €	136 276,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	7	8 249,33 €	5 621,28 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		92 600,23 €	98 221,51 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		100 849,56 €	92 600,23 €

O Contabilista Certificado nº 12 023

O CONSELHO DIRETIVO

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA AMORIM

Anexo às contas 2023

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação

Fundação Albertina Ferreira de Amorim

1.2 – Sede

Avenida Albertina Ferreira de Amorim, nº 428, em Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira.

1.3 – NIPC

508 750 717

1.4 - Natureza da Atividade

A Fundação Albertina Ferreira de Amorim, declarada de utilidade pública por Despacho nº 11411/2017 de 20.12.2017 publicado no Diário da República, II, nº 249 de 29/12/2017 tem, como fins, promover o desenvolvimento da pessoa humana na sua dimensão de ser solidário e fomentando a sua valorização nas vertentes ética, religiosa, cultural e civilizacional; promover o apoio à família, a instituições de solidariedade social e a cidadãos carenciados; promover o estudo e investigação científica na área da preparação e tratamento da cortiça, bem como a divulgação, nos meios científicos e industriais, dos resultados obtidos nesses trabalhos; promover o desenvolvimento de atividades científicas, culturais e artísticas, com maior incidência na área do concelho de Santa Maria da Feira e, aí, na freguesia de Mozelos.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no âmbito do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que integra o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e posteriores alterações e estão de acordo com a modelização e codificação aprovadas pela Portaria 220/2015 de 24 de julho.

2.2 – Indicação das disposições da normalização contabilística para as ESNL derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras – Não se verificaram quaisquer derrogações às disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3– Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) - Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da empresa (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

A preparação das demonstrações financeiras observou as seguintes bases de apresentação:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a entidade continuará a operar no futuro previsível, não obstante as repercussões que ainda se fazem sentir da pandemia COVID-19, e da recente instabilidade social, económica e política despoletada pela guerra na Ucrânia, com difícil previsão de quais os seus efeitos colaterais e extensão dos mesmos, não existindo nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir a sua atividade social.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

As principais bases de mensuração apresentam-se no quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Custo menos perdas por imparidade e depreciações
Créditos a receber	Custo menos perdas por imparidade
Caixa e equivalentes	Custo
Instrumentos capital próprio da sociedade	Quantias subscritas
Contas a pagar	Custo
Réditos	Valor nominal bruto das quantias recebidas / a receber
Provisões	Melhor estimativa do valor presente da obrigação
Impostos sobre o rendimento	Impostos correntes: taxas vigentes

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas, a seguir descritas, decorrem do enquadramento previsto na norma contabilística e de relato financeiro aplicável às ESNL

- Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra e instalação.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Não é considerado qualquer valor residual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Vida útil (anos)
Edifícios	50
Mobiliário e decoração	8
Instalações não especificadas	10

- Imposto sobre o rendimento

As entidades que não exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, sujeitos passivos de IRC, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do respetivo Código, são tributadas neste imposto pelo seu rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos líquidos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme a alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do Código do IRC.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º do Código do IRC a respetiva matéria coletável obtém-se pela dedução ao rendimento global, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, determinados nos termos do artigo 53.º daquele Código, dos custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos nos termos do artigo 54.º do mesmo diploma e dos benefícios fiscais eventualmente existentes que consistam em deduções àquele rendimento.

De notar que, os rendimentos resultantes de quotas pagas pelos associados, em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, uns e outros destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários, consideraram-se não sujeitos a IRC, nos termos do n.º 3 do artigo 54.º do respetivo Código.

Não exercendo, a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, o rendimento é tributado em IRC à taxa de 21%, de acordo como n.º 5 do artigo 87.º do CIRCI.

Os prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023 são deduzidos aos lucros tributáveis dos períodos de tributação posteriores, sem limite temporal. Esta nova regra aplica-se também aos prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação anteriores a 1 de janeiro de 2023, cujo período de dedução ainda se encontre em curso naquela data. A dedução de prejuízos fiscais está limitada a 65% do lucro tributável, não ficando, porém, prejudicada a dedução da parte desses prejuízos que não tenham sido deduzidos, nas mesmas condições, nos períodos de tributação posteriores.

- Créditos a Receber

As contas de Créditos a Receber estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

- Imparidade de ativos

a) Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

b) Imparidade de créditos a receber

As perdas de imparidade em contas a receber correspondem à diferença entre a quantia escriturada e o seu valor recuperável. As perdas de imparidade para as contas a receber são ainda calculadas considerando os riscos de cobrança existentes, os quais são avaliados tendo em conta a análise da antiguidade das contas a receber e as condições financeiras dos devedores.

c) Reversões de perdas por imparidade

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como ganho do período até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações e amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

- Partes relacionadas

São terceiros com quem existam relações que possam afetar os resultados e a posição financeira da entidade que relata.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da Fundação e no pressuposto da sua continuidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto e médio prazo, qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou pressupostos e estimativas com base nas normas previstas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram-no com base no seu melhor conhecimento existente, à data de emissão das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, sendo avaliado de forma periódica eventuais obrigações, que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreram alterações de políticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 DEZ 23.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com efeito quer no período corrente quer em períodos futuros.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores

Não foram reconhecidos, por inexistentes, erros materiais relativos a períodos anteriores.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

b) Métodos de depreciação usados

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Divulgações descritas na nota 3.1 b).

d) – Reconciliação da quantia escriturada bruta– Evolução 2022 e 2023

- Adições e alienações 2022 e 2023

Descrição	2022				31/dez
	01/jan	Aquisições	Alienações	Transf./Abates	
Terrenos e Recurso Naturais	178 149,17				178 149,17
Edifícios e Out.Construções	717 312,26				717 312,26
Outros activos fixos tangíveis	327 098,21				327 098,21
Total	1 222 559,64				1 222 559,64

Descrição	2023				31/dez
	01/jan	Aquisições	Alienações	Transf./Abates	
Terrenos e Recurso Naturais	178 149,17				178 149,17
Edifícios e Out.Construções	717 312,26				717 312,26
Outros activos fixos tangíveis	327 098,21				327 098,21
Total	1 222 559,64				1 222 559,64

– Amortizações Acumuladas – Evolução 2022 e 2023

Descrição	2022			Saldo a 31/dez
	Saldo a 01/jan	Reforço	Outras alterações	
Edifícios e Out.Construções	146 883,52	13 622,24		160 505,76
Outros activos fixos tangíveis	326 826,69	220,90		327 047,59
Total	473 710,21	13 843,14		487 553,35

Descrição	2023			Saldo a 31/dez
	Saldo a 01/jan	Reforço	Outras alterações	
Edifícios e Out.Construções	160 505,76	13 622,24		174 128,00
Outros activos fixos tangíveis	327 047,59	25,34		327 072,93
Total	487 553,35	13 647,58		501 200,93

- Ativos Fixos Tangíveis – valores líquidos

Descrição	Saldo a 31/12/2023	Saldo a 31/12/2022
Valor Bruto	1 222 559,64	1 222 559,64
Amortizações Acumuladas	501 200,93	487 553,35
Valor Líquido	721 358,71	735 006,29

5 – RENDIMENTOS E GASTOS

5.1 – RENDIMENTOS

5.1.1- RÉDITO

O valor das prestações de serviços refere-se integralmente ao débito de cedência de espaço e serviço de almoços.

Em 2023, os valores apurados por esta atividade são em tudo comparáveis com o exercício anterior.

Natureza	2023	2022
Prestação de Serviços	27.597,52	25.529,50

5.1.2 – Outros Rendimentos e Ganhos

	2023	2022
Subsídios, doações e legados à exploração		
- Subsídios à Exploração		
- do Patrocinador	90 000,00	76 500,00
- Donativos Diversos	68 200,00	59 776,00
Subtotal	158 200,00	136 276,00
Outros Rendimentos e Ganhos		
- Subsídios ao Investimento		
- do período	10 080,79	10 080,79
- de exercícios anteriores		
- Descontos de pronto pagamento obtidos		
- Correções relativas a exercícios anteriores	307,49	
- Juros Obtidos		
- Outros não especificados	4 213,22	
Subtotal	14 601,50	10 080,79
TOTAL	172 801,50	146 356,79

5.2 – GASTOS

5.2.1 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2023	2022
Serviços Especializados		375,00
Honorários	12 480,00	11 440,00
Publicidade e Propaganda		
Vigilância e Segurança		
Conservação e reparação	18 085,21	7 065,09
Materiais	242,09	48,77
Energia e fluidos	1 736,48	4 460,23
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços Diversos		
Despesas Representação	7 046,21	5 414,86
Comunicação	15,34	26,45
Seguros	319,77	319,77
Contencioso e Notariado		25,00
Limpeza, higiene e conforto	1 931,80	1 938,89
Outros serviços	24 644,23	24 616,43
Outros serviços não especificados	797,90	
TOTAL	67 299,03	55 730,49

5.2.2 – Outros Gastos e Perdas

	2023	2022
Impostos	4.504,81	2.586,92
Multas fiscais		
Correções relativas a períodos anteriores		
Donativos	106.293,05	110.269,05
Despesas não documentadas	672,00	400,00
Outros não especificados	174,12	15,00
TOTAL	111.643,98	113.270,97

6 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não existem circunstâncias que originem a necessidade de (i) reconhecimento de provisões e (ii) divulgação de ativos / passivos contingentes.

7 – FLUXOS DE CAIXA

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas.

O montante incluído em “Caixa e depósitos bancários” refere-se ao saldo do fundo de caixa e à conta de depósitos à ordem do BPI, assim distribuído:

	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	500,00	500,00
Depósitos à Ordem	100 349,56	92.100,23

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores e outros englobam IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas.

8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

8.1 – No exercício de 2023, as entidades que não exercem a título principal atividade comercial, industrial ou agrícola estão, ainda assim, sujeitas a tributação de IRC à taxa de 21%, nos termos descritos na nota 3.1, alínea b) do Anexo. Acresce que, em todas as circunstâncias, estão ainda sujeitas às tributações autónomas que se mostrem devidas conforme legislação em vigor.

8.2 - Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos com esta entidade referem-se a:

8.2.1 - Valores a receber

	2023	2022
Imposto sobre o Rendimento-retenções	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	86,85	376,03
TOTAIS	86,85	376,03

8.2.2 - Valores a pagar

	2023	2022
Imposto sobre o Rendimento - IRC a pagar	1.175,02	1.330,97
Imposto sobre o Rendimento - retenções na fonte	0,00	0,00
Imposto sobre o valor Acrescentado	0,00	0,00
TOTAIS	1.175,02	1.330,97

9 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

9.1 – A Fundação não teve empregados durante o exercício de 2023.

9.2 –Membros dos órgãos de direção ou de supervisão:

De acordo com os Estatutos, os elementos do Conselho Diretivo não receberam qualquer remuneração no exercício de 2023.

10 – Ativos e passivos financeiros

	2023	2022
Créditos a Receber	11.146,06	7.006,16
Outros Ativos Correntes	945,15	871,36
Fornecedores	15.198,02	8.674,76
Outros Passivos Correntes	1.281,40	5.675,07

11 – Fundo Patrimonial

O fundo patrimonial reflete a dotação em património do Conselho de Fundadores, herdeiros de Albertina Ferreira de Amorim, conforme escritura de habilitação de herdeiros de 4 de março de 2008 e escritura de constituição da Fundação de 23 de outubro de 2008.

A rubrica “Outros Fundos Patrimoniais” refere-se à contribuição do Patrocinador da Fundação, para recuperação da casa e terrenos afetos à atividade, sendo imputada numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relaciona. (Nota 5.1.2- linha Subsídios ao Investimentos).

12 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

12.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Quer o Conselho de Fundadores e Curadores quer o Conselho Diretivo da Fundação integram elementos comuns à Administração das seguintes entidades:

12.1.1 – Saldos pendentes e transações realizadas 2022

Parte relacionada	NIF	Saldo Devedor	Saldo Credor	FSE+Out. gastos	Prestações Serviços	Subsídios à exploração	Subsídios ao investim.
Amorim Investimentos e Participações,SGPS, SA	502028610				304,61	76.500,00	
Corticeira Amorim, SGPS, SA	500077797					42.750,00	
Amorim Holding II, SGPS, SA	501811206	2.505,80			2.198,14	4.200,00	
Amorim Cork, SA	500311390	567,37			9.561,94	8.629,00	
Amorim SGPS, SA	503760030	1680,99			2.241,44		
Amorim Cork Flooring, SA	500137927				6.246,22		
Amorim Top Series, SA	514029242	341,37			294,63		
Amorim Florestal, SA	509296688	598,55			522,79	4.197,00	
Quinta Nova N.º Sr.º do Carmo	502702923		470,78	1.723,87			
Amorim Cork Services, Lda	503385980				1614,19		
Amorim Cork IT, SA (ex-OSI, Lda)	502240792				351,12		
Amorim Cork Composites, SA	502546255	1.312,08			1.142,53		
Taboadella, S.A.	515034517		913,54	1.138,83			
TOTAIS		7.006,16	1.384,32	2.862,70	24 477,61	136.276,00	

12.1.2 – Saldos pendentes e transações realizadas 2023

Parte relacionada	NIF	Saldo Devedor	Saldo Credor	FSE+Out. gastos	Prestações Serviços	Subsídios à exploração	Subsídios ao investim.
Amorim Investimentos e Participações,SGPS, SA	502028610					90.000,00	
Corticeira Amorim, SGPS, SA	500077797					61.000,00	
Amorim Holding II, SGPS, SA	501811206	2.648,27			2.317,11	4.200,00	
Amorim Cork, SA	500311390	1.904,75			11.019,35	3.000,00	
Amorim Cork Flooring, SA	500137927	890,38			2.339,41		
Amorim Top Series, SA	514029242				778,04		
Amorim Florestal, SA	509296688				315,43		
Quinta Nova N.º Sr.º do Carmo	502702923		493,86	1.040,04	876,79		
Amorim Cork Services, Lda	503385980	2.775,40			6.945,98		
Amorim Cork IT, SA (ex-OSI, Lda)	502240792				458,65		
Amorim Cork Composites, SA	502546255						
Biocape-Import.Export. Cápsulas, Lda	503027375	1.607,46			1.394,51		
Investife, SA	500141010				1.152,25		
Taboadella, S.A.	515034517		405,01	1.027,39			
TOTAIS		9.826,26	898,87	2.067,43	27.597,52	158.200,00	

13 – Acontecimentos Subsequentes

Não ocorreram factos que de alguma forma possam desvirtuar ou alterar a informação económica e financeira que se pretende prestar a todos os interessados.

Mozelos, 29 de março de 2024

O Conselho Diretivo

O Contabilista Certificado